



Aos vinte e três dias do mês de Abril de 2025, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Educação do Município de Embu-Guaçu na sala de Reunião do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA, situada na Rua Independência, nº 357, Centro de Embu-Guaçu, para tratar dos seguintes assuntos da pauta: - Leitura, apreciação e votação da ATA da reunião anterior; Em ato contínuo a Presidente Josélia Fernanda iniciou a palavra agradecendo a presença de todos. Em seguida, o professor Reinaldo informa que na data de ontem 22 de Abril os transportes escolares da Marcolândia (Vila Norgang) e linha Final 06 – próximo a Perlex não realizaram a rota. A presidente Josélia Fernanda informa que houve a prorrogação do prazo para o fechamento do prédio da Escola Municipal Amália Olímpia Trovões Fabeny. A Conselheira Priscila solicita a quantidade de alunos que a escola atende, e a Conselheira Maria Lúcia informa que a unidade atende em torno de 52 crianças de educação infantil na faixa-etária de 0 á 3 anos. Em continuidade, a Conselheira Priscila aborda a modificação do programa bolsa Frente de Trabalho, que torna sem efeito o Ofício recebido nº 094/2025/SME, uma vez que prevê a contratação de frente de trabalho para acompanhar os estudantes Elegíveis. A conselheira Vanessa explana sobre o cronograma de formações voltado para Educação Especial e Atendimento de Crianças Elegíveis, a conselheira sugere que gestores, frente de trabalho e estagiários façam parte desta formação. A conselheira Elisangela relata sobre as devolutivas que integram esse processo, e a importância desse acompanhamento. A conselheira Márcia informa que há formações agendadas, com a clínica Escalada Terapêutica, que desenvolve formações para a Educação Especial. O conselheiro Mauricio Morando realizou a leitura da Ata de Audiência, que informa a mudança de Unidade Escolar Amália com previsão de 05/05/2025, e informa que poderá ocorrer até o dia 15/05/2025 para informações sobre eventuais intercorrência em relação a referida mudança do prédio. O conselheiro Mauricio Morando solicita uma visita no Movimento Renovador, para verificar o espaço que está sendo locado, para a mudança do prédio escolar Amália, relata também sobre o pagamento do aluguel no valor de R\$ 8.000,00. A presidente Josélia Fernanda fará um ofício avisando que o Colegiado fará uma visita no prédio em questão. Em continuidade a conselheira Elisangela realizou a leitura do Ofício nº 095/2025/SME, informa que não houve tratado nenhum tipo de afastamento, e que não há nenhuma irregularidade nas questões de afastamentos. E, que as cargas suplementares são processos realizados para garantir os dias letivos em sala de aula, sem prejuízos pedagógicos para os educandos. Em continuidade, o Ofício informa que mediante aos projetos apresentados, não houve necessidade de apresentar para o Conselho Municipal, uma vez que esses projetos são para cumprimento de legislação. Em conjunto o colegiado sugeriu algumas



possibilidades para a Conselheira Maria Lúcia, para criar um parágrafo na resolução que rege as atribuições de Carga Suplementar, onde haja alguns requisitos, para tentar diminuir a quantidade de desistência dos professores mediante as cargas suplementares. A conselheira Elisangela relata sobre a importância da comunicação entre Conselho e Secretaria, fazendo com que as ações sejam efetivas, e que haja esses debates para a construção dos projetos. A Conselheira também informou que na leitura do Ofício não se citou o projeto brinquedoteca. A conselheira Márcia informou que os professores que estão afastados para esse projeto e a Secretária estavam a caminho da Brinquedoteca, para visitação. A presidente Josélia Fernanda sugere que o colegiado visite o espaço da brinquedoteca. A conselheira Priscila questiona sobre um espaço adequado para a realiza o das forma es. O conselheiro Mauricio Morando fala a respeito do uso da Igreja, para as forma es, e sugere que não seja mais utilizado esse espaço para tais fins. A conselheira Elisangela solicita o envio escrito do projeto Brinquedoteca, e quais as adequa es da estrutura física do prédio da brinquedoteca e onde os professores afastados para o projeto estão atuando. O conselheiro Mauricio Morando cita que existem leis para constru es de casa de madeira. A Conselheira Elisangela explana a responsabilidade do Executivo. A conselheira Maria Lucia solicita que a pauta esteja na lista de presença. Finalizando com o agradecimento da Presidente com a participa o de todos os participantes na reunião e todos os presentes conforme lista de chamada.

~~Contrado~~
Fernanda

Mur, Elis, Priscila